



B212

PROJETO VIVEIRO MEDICINAL - A ETNOFARMACOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Patrícia de Sousa Oliveira (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Alba Regina Monteiro de Souza-Brito (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os usos potenciais dos recursos vegetais, embora muito discutidos, ainda necessitam ser inventariados. A etnofarmacologia procura agregar conhecimento científico aos conhecimentos populares acerca dos usos medicinais dos recursos naturais. Esse diálogo entre a ciência e as tradições populares colabora na busca pelo uso sustentável da natureza agregando qualidade de vida às populações. O Projeto Viveiro Medicinal procurou valorizar o conhecimento sobre a flora medicinal, resgatar a história de seus usos e promover noções de cuidado com a saúde, utilizando a etnofarmacologia como ferramenta no desenvolvimento de um programa de Educação Ambiental. O público alvo do projeto foram alunos do Ensino Fundamental, de duas escolas do município de Sumaré-SP. Foram realizadas entrevistas com os pais dos alunos, as quais forneceram informações sobre os aspectos sócio-econômicos e os conhecimentos etnofarmacológicos da população. Os dados obtidos foram utilizados para compor um perfil etnofarmacológico das comunidades e orientaram atividades pedagógicas que visavam a valorização do conhecimento tradicional e a disponibilização de informações das pesquisas realizadas com plantas medicinais, de forma adequada à comunidade. A partir destes dados também pôde ser construído um viveiro de plantas medicinais no espaço escolar, que além de transformar o ambiente da escola, pôde servir como fonte de obtenção de plantas e mudas para a comunidade.

Plantas medicinais - Etnofarmacologia - Educação ambiental